HISTÓRIA / DEMOCRACIA / DIREITOS

Inteligência artificial

como usar sem ser enganado

8 **temas para entender**

e participar com consciência

Verificação, privacidade e limites no uso de ferramentas generativas

ORGANIZAÇÃO

Régys Borges da Silveira

1ª EDIÇÃO · 2026

Antes de começar

Ferramentas de inteligência artificial (IA) podem apoiar tarefas, mas respostas convincentes exigem conferência. Este volume trata especialmente da IA generativa, que produz textos, imagens e outros conteúdos. As recomendações são critérios de uso responsável, sem promessa de eliminar todos os erros e sem indicar um produto específico.

O que você vai encontrar

01 Uma resposta fluente pode estar errada

02 Pedir fontes é só o começo

03 Resuma sem perder as condições

04 Não envie dados por impulso

05 Imagens e vozes também podem ser fabricadas

06 Automação não elimina vieses

07 O cuidado deve acompanhar a consequência

08 Registre o uso e corrija o resultado

Os exemplos sem indicação de um caso real são situações didáticas. As explicações resumem regras e práticas; não substituem a consulta à fonte ou orientação para um caso pessoal.

01 Uma resposta fluente pode estar errada

Clareza de linguagem não garante precisão factual.

Forma	O texto parece convincente
Conteúdo	As afirmações precisam de prova
Uso	A pessoa decide o que aproveitar

Sistemas generativos podem produzir informações falsas apresentadas com segurança. O Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia dos Estados Unidos (NIST, na sigla em inglês) chama esse risco de confabulação. A resposta pode conter nomes, datas ou referências plausíveis que não correspondem a documentos reais.

Use a fluência para facilitar a leitura, não como certificado de verdade. Antes de publicar, transforme afirmações importantes em itens verificáveis. A responsabilidade por conferir não desaparece porque o texto foi escrito rapidamente.

> Exemplo hipotético: Uma ferramenta resume um livro e menciona um capítulo inexistente. O estilo natural do resumo não substitui a consulta ao índice e ao texto original.

Confira as afirmações relevantes fora da própria resposta da ferramenta.

Acessar a fonte [2]: NIST: inteligência artificial generativa — seção 2.2: Confabulation

02 Pedir fontes é só o começo

Uma referência precisa existir e sustentar a afirmação associada a ela.

Existência	O documento é real?
Conteúdo	Ele diz o que foi atribuído?
Contexto	Data, escopo e limites conferem?

Uma lista de links não encerra a checagem. Abra a fonte, confira autoria e data, e localize o trecho pertinente. Um documento verdadeiro pode ser usado para apoiar uma conclusão que não está nele ou que omite condições importantes.

Liste as afirmações factuais importantes de cada parágrafo e confira a base de cada uma. Se a referência não abrir, registre a limitação e busque o documento por título e autor em fonte confiável. Não preencha a lacuna com uma suposição.

> Exemplo hipotético: A ferramenta cita uma lei real, mas atribui a ela uma obrigação inexistente. A conferência precisa chegar ao dispositivo, não apenas ao nome da lei.

Verifique existência, conteúdo e contexto de cada referência importante.

Acessar a fonte [2]: NIST: inteligência artificial generativa — ação MS-2.5-003

03 Resuma sem perder as condições

Um resumo deve preservar limites, exceções e incertezas do original.

Original	Documento de referência
Resumo	Seleção do essencial
Conferência	O sentido foi preservado?

Ao usar IA para resumir, compare a resposta com o documento fornecido. Observe especialmente negações, datas, valores e palavras como “pode” e “deve”. Alterações pequenas podem mudar o alcance de uma conclusão.

Você pode pedir uma lista de dúvidas, mas isso não garante que todos os erros serão identificados. Leia o original nos pontos decisivos. Em tarefas de maior consequência, use revisão adequada ao assunto e não apenas outra resposta automática.

> Exemplo hipotético: O original diz que um benefício pode ser concedido sob condições; o resumo afirma que todos receberão. A simplificação eliminou a condição central.

Mantenha o original disponível e confira os trechos que orientam decisões.

Acessar a fonte [2]: NIST: inteligência artificial generativa — seções 2.2 e 2.7

04 Não envie dados por impulso

Antes de inserir um documento, examine finalidade, autorização e condições de uso.

Conteúdo	Há dados pessoais ou sigilo?
Serviço	Como a ferramenta trata os dados?
Alternativa	É possível usar um exemplo fictício?

Documentos podem conter informações pessoais, sensíveis ou confidenciais. As condições de armazenamento e uso variam entre serviços e configurações. Não presuma que todo envio é privado ou que toda ferramenta utiliza dados da mesma maneira.

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) exige observar princípios e bases legais aplicáveis. Para um exercício, prefira dados fictícios ou estritamente necessários. Retirar apenas o nome nem sempre impede identificação quando outros detalhes permitem reconhecer a pessoa.

> Exemplo hipotético: Uma equipe quer melhorar um modelo de formulário. Pode testar um formulário fictício, sem enviar uma lista real de pacientes ou clientes.

Leia as condições do serviço e limite o conteúdo enviado ao que pode ser compartilhado.

Acessar a fonte [1]: Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais — arts. 5º, 6º e 11 • Acessar a fonte [2]: NIST: inteligência artificial generativa — seção 2.4: Data Privacy

05 Imagens e vozes também podem ser fabricadas

Uma aparência realista não demonstra que o acontecimento ocorreu.

Origem	Quem publicou primeiro?
Contexto	Há registro independente?
Confirmação	O canal conhecido confirma?

Conteúdos produzidos ou alterados por IA podem comprometer a integridade da informação. Uma voz parecida ou uma cena convincente não autentica identidade nem evento. Verificar procedência e contexto continua necessário, inclusive quando não há defeitos visuais evidentes.

Em uma solicitação inesperada, confirme por um canal que você já conheça, sem depender do contato enviado na própria mensagem. Nenhum detalhe isolado da imagem deve ser tratado como teste infalível de autenticidade.

> Exemplo hipotético: Um áudio com voz familiar pede uma transferência urgente. Antes de agir, a pessoa procura o familiar por um contato previamente conhecido.

Não decida pela aparência: confira a origem e busque confirmação independente.

Acessar a fonte [2]: NIST: inteligência artificial generativa — seção 2.8: Information Integrity

06 Automação não elimina vieses

Resultados precisam ser avaliados para diferentes pessoas e situações.

Dados	O que foi representado?
Critério	O que o sistema valoriza?
Efeito	Quem pode ser prejudicado?

O NIST identifica riscos de vieses nocivos, isto é, distorções que podem prejudicar pessoas ou grupos, em sistemas generativos. Um resultado automático não é neutro apenas por vir de software. A qualidade deve ser examinada no contexto de uso, inclusive quanto a diferenças de desempenho e efeitos sobre grupos.

Como prática de revisão, observe se exemplos repetem estereótipos ou excluem situações relevantes. Não confunda uma resposta pontualmente adequada com avaliação completa da ferramenta. Decisões institucionais exigem critérios e responsabilidade definidos.

> Exemplo hipotético: Todas as ilustrações de liderança sugeridas mostram o mesmo perfil de pessoa. A equipe revê o material e a forma de solicitar e selecionar as imagens.

Revise representações, critérios e consequências, além da correção gramatical.

Acessar a fonte [2]: NIST: inteligência artificial generativa — seção 2.6: Harmful Bias and Homogenization

07 O cuidado deve acompanhar a consequência

Uma ideia para um título e uma decisão sobre um direito exigem controles diferentes.

Tarefa	O que será feito?
Consequência	O que acontece se houver erro?
Revisão	Quem tem condições de conferir?

O guia do NIST propõe gestão de riscos conforme contexto, recursos e tolerância a consequências. Sua orientação é voluntária, não uma lei brasileira. Usar IA como apoio não dispensa as obrigações legais ou profissionais da atividade.

Defina o que pode ser aproveitado diretamente e o que exige conferência qualificada. Se você não consegue avaliar a resposta e o erro pode causar dano importante, busque uma fonte ou pessoa competente antes de decidir.

> Exemplo hipotético: Uma ferramenta sugere perguntas para uma consulta. Isso é diferente de aceitar dela, sem avaliação profissional, uma mudança de tratamento.

Escolha o nível de revisão a partir da consequência de um erro.

Acessar a fonte [2]: NIST: inteligência artificial generativa — seções 1 e 3

08 Registre o uso e corrija o resultado

Transparência e revisão fazem parte da produção responsável.

Preparar	Definir tarefa e dados permitidos
Conferir	Texto, referências e efeitos
Corrigir	Registrar mudanças e limitações

Guarde o documento de referência e as verificações relevantes para trabalhos que precisarão ser conferidos. Quando o contexto exigir, informe o uso de IA e explique quem revisou. Não atribua revisão especializada a quem não a realizou.

O roteiro desta página é uma proposta prática: delimitar a tarefa, verificar os resultados e corrigir problemas encontrados. Ele não certifica uma ferramenta nem garante ausência de erro. Atualize o trabalho quando aparecer informação melhor.

> Exemplo hipotético: Uma cartilha usa apoio de IA na redação, identifica esse apoio e mantém referências consultáveis. Um leitor aponta um erro; a edição é corrigida com registro da mudança.

Publique apenas o que consegue sustentar e mantenha um caminho para correções.

Acessar a fonte [2]: NIST: inteligência artificial generativa — seção 3: ações de avaliação e acompanhamento

Referências bibliográficas

Fontes em ordem alfabética. Os números identificam os links usados no texto. Os títulos originais e as datas de consulta constam de cada referência.

[1] BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais**. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 16 out. 2026.

[2] NATIONAL INSTITUTE OF STANDARDS AND TECHNOLOGY. **Artificial Intelligence Risk Management Framework: Generative Artificial Intelligence Profile**. Gaithersburg, MD: National Institute of Standards and Technology, 2024. NIST AI 600-1. DOI: 10.6028/NIST.AI.600-1. Disponível em: https://nvlpubs.nist.gov/nistpubs/ai/NIST.AI.600-1.pdf. Acesso em: 16 out. 2026.

Sobre esta cartilha

Para conferir antes de compartilhar

1 **QUEM ESTÁ ENVOLVIDO?**

Identifique as pessoas, instituições e responsabilidades de cada situação. Um exemplo não descreve todos os integrantes de um grupo nem permite generalizar uma conduta.

2 **QUE TIPO DE REGISTRO É ESSE?**

Uma lei estabelece regras; uma pesquisa apresenta resultados e limites; uma notícia relata um acontecimento. Exemplos hipotéticos ajudam a explicar uma ideia, mas não comprovam fatos reais.

3 **QUAL É A AVALIAÇÃO?**

Diferencie o que a fonte documenta da explicação ou recomendação desta cartilha. Confira o contexto, a data e os limites do documento antes de tirar conclusões ou compartilhar.

Sobre a pesquisa e as interpretações

Esta cartilha é um material educativo baseado em pesquisa documental e fontes identificadas. Explicações e orientações de leitura não substituem os documentos citados nem uma análise de cada caso. O objetivo é ajudar o leitor a conferir informações e participar com consciência.

O que esta seleção permite concluir

As orientações tratam principalmente de inteligência artificial generativa. Não certificam produtos nem eliminam erros ou riscos. A verificação deve considerar as consequências do uso e a proteção dos dados.

Recorte editorial: 16 de outubro de 2026. Normas, serviços e conhecimentos podem mudar. Confira a fonte indicada antes de aplicar uma orientação.

Organização: Régys Borges da Silveira

1ª edição · Revisão editorial: 16 de outubro de 2026.

Produção com apoio de inteligência artificial (IA). Ilustrações geradas por IA, sem valor documental. Edição distribuída em formato digital; consulte as fontes pelos links do texto e das referências.

Distribuição gratuita, sem cadastro. Materiais de terceiros mantêm suas condições de uso.

Conheça os demais volumes da coleção

CONTINUE A EXPLORAR

A leitura continua

Conheça os livros de Régys Borges da Silveira e encontre sua próxima leitura.

Explore os livros →

livros.regys.com.br

Lendo no papel?

Aponte a câmera do celular para o QR code. No PDF, toque no botão ou no endereço acima.

Este convite registra apenas a cartilha de origem e uma contagem agregada de acessos, sem identificar você.